



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CURSO: LETRAS LIBRAS – FALE

Raimundo Nonato Maia Junior

**REFLEXÕES SOBRE O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LIBRAS PARA AGENTES
DE SEGURANÇA PÚBLICA COMO L2**

MACEIÓ

2022

RAIMUNDO NONATO MAIA JUNIOR

**REFLEXÕES SOBRE O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LIBRAS PARA AGENTES
DE SEGURANÇA PÚBLICA COMO L2**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Letras-
Libras, da Faculdade de Letras da
Universidade Federal de Alagoas,
como requisito parcial para obtenção
do título de graduação em Letras-
Libras.

Orientador: Prof. Dr. Jair Barbosa da
Silva

MACEIÓ

2022

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

M217r Maia Junior, Raimundo Nonato.
Reflexões sobre o ensino / aprendizagem de libras para agentes de
segurança pública como L2 / Raimundo Nonato Maia Junior. – 2022.
45 f. : il.

Orientador: Jair Barbosa da Silva.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Letras – Libras) –
Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 22.
Anexo: f. 23-45.

1. Ensino e aprendizagem. 2. Língua Brasileira de Sinais. 3. Profissionais de
Segurança Pública. I. Título.

CDU: 81'221.24

Folha de Aprovação

Autor: Raimundo Nonato Maia Junior

‘

(REFLEXÕES SOBRE O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LIBRAS
PARA AGENTES
DE SEGURANÇA PÚBLICA COMO L2/ Trabalho de Conclusão de
Curso em LetrasLibras, da Universidade Federal de Alagoas)

Trabalho de Conclusão
de Curso submetido ao
corpo docente do Curso
de Letras-Libras da
Universidade Federal de
Alagoas e aprovada em
28 de fevereiro de 2022.

Prof. Dr. Jair Barbosa da Silva

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jair Barbosa da Silva – UFAL (Orientador)

Prof.^a Esp. Lívia Andrade da Conceição – UFAL (Membro Interno)

Prof. Ms. João Paulo Ampessan – UFSC (Membro Externo)

DEDICATÓRIA

Quero dedicar, primeiramente, à minha família, em especial, à minha esposa, Alcione Nogueira Lima; aos meus filhos: Thiago Raphael Nogueira Maia e Anna Julia Nogueira Maia; aos meus pais: Raimundo Nonato Maia e Neci Macêdo Maia; e à minha irmã, Necileide Macêdo Maia. Todos sempre me apoiaram e incentivaram a estudar, me incentivarem nos momentos difíceis e compreenderem a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Por último, quero dedicar a toda Comunidade Surda, professores e alunos do curso Letras-Libras que me receberam tão bem; sem esse acolhimento não teria conseguido concluir essa etapa dos meus estudos.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao Prof. Orientador, Dr. Jair Barbosa da Silva, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. Aos professores Fabio Rodrigues do Santos e Livia Andrade da Conceição pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do Curso.

RESUMO

Essa pesquisa tem por objetivo refletir sobre o ensino/aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais – Libras para agentes de segurança pública como segunda língua – L2. A pesquisa foi realizada no 1º curso de extensão de Libras para profissionais da segurança pública na Universidade Federal de Alagoas - UFAL analisando os planos de aulas e entrevistas semiestruturadas realizadas com alunos concluintes do curso. O trabalho está dividido em sete partes, começando com os aspectos legais sobre o ensino de Libras apresentando as principais garantias legais; o ensino de Libras como L2, os aspectos metodológicos de ensino/aprendizagem de uma segunda língua de modalidade diferente da primeira língua - L1 dos alunos; na sequência, explicamos a metodologia de toda a pesquisa, mostramos o perfil dos sujeitos da pesquisa, a coleta dos dados dos entrevistados, e, por fim, análise dos dados e as considerações finais. Analisando esse trabalho, percebe a necessidade de cursos específicos de Libras para agentes de segurança pública, a implantação da disciplina de Libras nos cursos de formação dos agentes de segurança pública. Não é possível o policial dar um atendimento em ocorrências com surdos se o policial não consegue ter uma comunicação efetiva com o surdo.

Palavras-chaves: Libras. Segurança Pública. L2.

ABSTRACT

This research aims to reflect on the teaching/learning of the Brazilian Sign Language - Libras for public security agents as a second language - L2. The research was carried out in the 1st Libras extension course for public security professionals at the Federal University of Alagoas - UFAL, analyzing the lesson plans and semi-structured interviews carried out with students graduating from the course. The work is divided into seven parts, starting with the legal aspects of teaching Libras, presenting the main legal guarantees; the teaching of Libras as L2, the methodological aspects of teaching/learning of a second language in a different modality from the first language - L1 of the students; next, we explain the methodology of the entire research, we show the profile of the research subjects, the collection of data from the interviewees, and, finally, data analysis and final considerations. Analyzing this work, he perceives the need for specific courses in Libras for public security agents, the implementation of the Libras discipline in the training courses of public security agents. It is not possible for the police officer to provide assistance in cases involving the deaf if the police officer cannot have effective communication with the deaf.

Keywords: Libras. Public security. L2.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1. ENSINO DE LIBRAS: ASPECTOS LEGAIS	11
2.2. ENSINO DE LIBRAS COMO L2: ASPECTOS METODOLÓGICOS	14
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	15
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	15
3.2. SUJEITOS DA PESQUISA	16
3.3. COLETA DOS DADOS	16
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6. REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS	23

INTRODUÇÃO

A ideia de um curso de Libras específico para Agentes de Segurança Pública começou em uma abordagem policial realizada por mim e outro Guarda Municipal há um casal de Surdos, na praia de Pajuçara em Maceió –Alagoas no ano de 2011, ou seja, antes do início da minha graduação no curso de Letras-Libras na Universidade Federal de Alagoas - UFAL no ano de 2015. Parece que tudo na minha vida conspirou para realização desse projeto de extensão. Minha esposa é Deficiente Auditiva-DA, mas não conhecia a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Tentei algumas vezes fazer um curso de Libras no Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez - CAS, mas na época não consegui por causa da incompatibilidade de horários com meu trabalho. Em 2011, estava trabalhando na minha atual profissão, que é Guarda Municipal - GM, na orla de Maceió, em uma viatura de fiscalização de trânsito junto com outro GM, quando fomos abordados por transeuntes informando de uma tentativa de agressão entre duas pessoas. Imediatamente fomos até o local e, para nossa surpresa, era um casal de Surdos. Sem nenhum conhecimento de Libras, a mediação da conversa foi por uma pessoa que conhecia o casal. Após essa situação decidi procurar novamente fazer um curso de Libras.

Em 2012, consegui fazer um curso de Libras online, com 40 horas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP. Esse curso era exclusivo para Agentes de Segurança Pública, porém não me sentia preparado para atender uma ocorrência com Surdos. No ano de 2015, vi o edital do curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, fiz a inscrição e logrei êxito no certame. No primeiro dia de aula, um professor perguntou a todos os alunos, por que escolheram fazer o curso; a minha resposta foi rápida: queria levar todo o conhecimento adquirido no curso para formação de agentes de segurança pública, pois sentia falta de um curso específico na área de segurança pública.

Assim aconteceu: no final da graduação em Licenciatura em Letras-Libras, em conjunto com um professor do curso, elaboramos e realizamos como projeto de

extensão – o 1º curso de Libras para Agentes de Segurança Pública de Alagoas. Nesse curso, por ser inédito no Estado de Alagoas, surgiram várias possibilidades de questionamentos e reflexões sobre o ensino/aprendizagem dos alunos, conteúdo utilizado, o método de ensino e resultados obtidos com a turma. Nesse trabalho, tentamos esclarecer alguns desses pontos e deixamos outros para futuras pesquisas. Nosso objetivo principal é refletir sobre o ensino da Libras para esse público específico, os agentes de segurança pública, e verificar de que forma esses cursos podem auxiliar no cumprimento da legislação brasileira vigente sobre os direitos dos Surdos.

Diante do exposto, nosso problema de pesquisa procura responder à seguinte questão: quais os principais problemas de comunicação entre agentes públicos de segurança e surdos em situações de abordagens policiais e de que modo a formação desses agentes em cursos específicos de Libras pode dirimir os problemas de comunicação entre surdos e policiais?

Conforme Pereira (2009), o ensino de Libras como segunda língua -L2 - para ouvintes tem poucos estudos, assim pesquisas em curso de Libras com público-alvo específico são ainda mais raros. Em Maceió, o CAS tem oferecido desde de 2006 cursos de Libras para comunidade maceioense, sendo exigida a idade mínima 15 anos, ou seja, as turmas têm alunos bastantes heterogênicos quanto à idade, profissão e objetivos de aprendizagem. O CAS, em 2016, ofereceu um curso de Libras com público-alvo específico: policiais. Entretanto, o conteúdo e o método de ensino/aprendizado e o material (apostila) foram os mesmos usados para as turmas heterogêneas.

As instituições policiais de Alagoas têm academias para formar seus policiais, porém a única que tem a disciplina de Libras na grade curricular é a Polícia Militar - PM, no curso de formação de oficiais na Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Mello-APMSAM e na formação de novos soldados no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças-CFAP. No curso de oficiais, são duas disciplinas de 30 horas cada, e no curso de soldado de 25 horas e sem continuidade depois dos policiais formados. A falta da disciplina de Libras na formação da maioria dos Agentes de Segurança Pública de Alagoas evidencia a falta de preparação dos policiais para atender ocorrências que envolvem Surdos. Para tentar facilitar os

atendimentos públicos no estado de Alagoas, as pessoas com deficiência auditiva, Surdos e Surdos-cegos, foi criada a Central de Intérprete de Libras-CIL:

“Inaugurada em 2015, a Central de Interpretação de Libras (CIL) foi implantada com o propósito de facilitar os atendimentos públicos a pessoas com deficiência auditiva, surdos e surdo-cegos para garantir acessibilidade e cidadania. Central foi viabilizada por uma parceria entre a Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh) e a Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal (SDH/PR)”. (AGÊNCIA ALAGOAS, 2019)

A CIL garante acessibilidade em muitos atendimentos, principalmente a atendimentos agendados, mas não consegue atender todos os casos, principalmente os de natureza policial no momento em que acontecem delitos ou problemas envolvendo Surdos, pois é impossível ter um intérprete de Libras em cada viatura policial. Assim, há a necessidade de que os agentes de Segurança Pública tenham conhecimento sobre Identidade Surda, Cultura surda e, principalmente, sobre a Libras, para que possam em situações de ocorrências policiais que envolvam Surdos consigam uma comunicação efetiva, acessível e satisfatória.

Um curso de quarenta horas não tem como objetivo deixar o policial fluente, porém um curso específico, voltado para situações reais que acontecem ou possam acontecer com os policiais deixam o policial preparado para o primeiro atendimento e, com isso, pode evitar erros que agravem a situação. É importante o policial entender que a primeira língua - L1 - do Surdo é viso-espacial, diferente da L1 dos ouvintes que é oral.

Esse trabalho está dividido em sete partes, começando com os aspectos legais sobre o ensino de Libras apresentando as principais garantias legais; em seguida, será abordado o ensino de Libras como L2 discutindo-se os aspectos metodológicos de ensino/aprendizagem de uma segunda língua de modalidade diferente da L1 dos alunos; na sequência, explicamos a metodologia de toda a pesquisa, mostramos o perfil dos sujeitos da pesquisa, a coleta dos dados dos entrevistados, e, por fim, análise dos dados e as considerações finais.

1. Fundamentação teórica

1.1. Ensino de Libras: aspectos legais

No Brasil, apesar de ter vários dispositivos legais que garantem à comunidade surda seus direitos como cidadãos, os Surdos, por serem um grupo minoritário, ainda precisam buscar as garantias legais para terem seus direitos respeitados. A Constituição Federal de 1988, como a lei máxima do nosso país traz, logo no seu Artigo 5º:

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à **segurança** e à propriedade, nos termos seguintes. (BRASIL,1988, grifo nosso).

O Estado tem o dever de garantir esses direitos, e muitas vezes quando se tem algum desses direitos sendo violados, quem é acionada em um primeiro momento é a polícia. Nesse sentido, a fim de assegurar os direitos básicos desses cidadãos, o agente público precisa se comunicar com a vítima de forma eficiente, o que implica, no caso dos Surdos, a necessidade de o policial saber Libras. Em isso não acontecendo, gera-se uma insatisfação entre a Comunidade Surda e também o policial que sente-se frustrado, pois não está preparado para atender ocorrências com Surdos. Falta ao policial o conhecimento sobre Surdez, Cultura Surda, e o principal, sobre a língua dos Surdos, a Libras, no caso do Brasil.

No Brasil, a Libras só foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão com a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e regulamentada pelo decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. A regulamentação determinou que a formação dos professores de Libras deve ser realizada em nível superior, conforme o artigo 4º:

Art. 4º A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua. (BRASIL,2005)

Em 2002 o Laboratório de Ensino a Distância da UFSC começa a construir o curso Letras-Libras, convidando a professora Ronice M. de Quadros, o professor Vilmar Silva e representantes Surdos da Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos – FENEIS, para participarem desse importante projeto de política pública para o Brasil. Em 2005, o curso foi aprovado institucionalmente e como atendia o decreto nº 5.626/2005 que regulamenta a lei de Libras nº 10.436/2002, o Ministério da Educação apoiou o curso. O curso foi ofertado na modalidade a distância, com objetivo de formar multiplicadores:

O objetivo da formação desses profissionais em vários estados do Brasil garantiria a multiplicação de formadores em todo o território brasileiro. Esta área, por ser nova, não contava ainda com profissionais suficientes para o seu desenvolvimento. (Quadros, Stumpf, 2015, p.10)

A oferta desse curso é um marco no acesso dos surdos às universidades e às pesquisas na área de ensino de Libras como L1 e L2. Em 2014, a UFAL cria o curso de Licenciatura em Letras-Libras, com vestibular próprio e com cotas para alunos Surdos, tendo sempre turmas com alunos ouvintes e Surdos. Hoje a UFAL é referência com ingressos de alunos surdos também no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura – PPGLL, com nove alunos surdos, cuja formação em nível de mestrado já com foi concluída, a saber: Marcos de Moraes Santos, Anne Karine Silva de Goes, Joyce Gomes de Alencar, Vivian Caroline de Freitas Magalhães, Valdo Ribeiro Resende de Nóbrega, Roberto Willians de Lima Santos, Jerlan Pereira Batista, Alan David Sousa Silva e Ewerton Carlos Matos Marques, sob orientação dos professores Jair Barbosa da Silva, Aldir Santos de Paula, Adeilson Pinheiro Sedrins, Paulo Rogério Stella e Miguel Oliveira Jr. Além desses nove egressos, o PPGLL conta hoje com sete alunos surdos, dos quais cinco são alunos de doutorado (Vanessa Lima Vidal, Rodrigo Nogueira Machado, Marcos Moraes, Renato Leão, Bernardo Luís Torres Klimsa) e dois de mestrado (Sergio José daSilva e Ewerton Douglas Canuto de Albuquerque), todos sob orientação do professor Jair Barbosa da Silva.

Os cursos de Letras-Libras Licenciatura e bacharelado dão um impulso na formação de professores e intérpretes de Libras e neles surgem pesquisas nas áreas de linguística, estudos surdos, estudos da tradução e na área de educação para surdos e ensino/aprendizagem de Libras para surdos e ouvintes. O Plano

Nacional de Educação-PNE definiu metas a serem alcançadas na educação brasileira, com importância para a educação especial conforme a Meta 4:

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (BRASIL,2014)

A Lei Nº 9.394, de dezembro de 1996, cria as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, garantido direitos à educação gratuita a todos os brasileiros, e assegura aos surdos, além do ensino gratuito, um atendimento educacional especializado. A lei nº 13.146/15 de 6 de julho de 2015 institui o estatuto da pessoa com deficiência, mais uma garantia de direitos dos Surdos:

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania” (BRASIL,2015).

O Brasil é, certamente, um dos países que mais dispõe de atos regulatórios no que tange ao uso de uma língua de sinais, ao acesso à educação pelos Surdos, bem como a outros sistemas públicos (saúde, **segurança** etc.) e, paradoxalmente, é, também, um país cujos números assustam em relação ao desempenho satisfatório desses mesmos sistemas no que concerne às pessoas com deficiência, de um modo geral e, em especial, à pessoa com surdez. (2019, p.21, grifo nosso)

Logo, é notório que a legislação brasileira que dá garantias aos Surdos, na prática não é cumprida de maneira satisfatória, precisando muitas vezes que o Surdo procure a justiça e só assim consiga ter seus direitos respeitados. Verificando a grade curricular nos cursos de formações dos policiais e cursos de formação continuada, evidencia-se que os agentes de segurança pública também não conseguem colocar na prática os direitos dos Surdos.

1.2. Ensino de Libras como L2: aspectos metodológicos

O ensino/aprendizado de uma segunda língua já é um desafio para o aluno ouvinte quando língua de instrução e língua-alvo são da mesma modalidade, sendo em modalidade diferentes, o aluno fica mais receoso se vai conseguir aprender, principalmente quando se tem um conhecimento prévio errado sobre língua desinais, muitas vezes acreditando que a Libras são gestos universais, mímicas ou quemem mesmo é uma língua já que não é na modalidade oral. Esses preconceitos segundo a Gesser (2015,p.10) causa um estranhamento aos olhos e mãos dos ouvintes. Muito comum os alunos perguntarem se Libras é universal, e entre os profissionais de segurança pública, ainda se escuta questionamentos se o Surdo é capaz de dirigir, andar sozinho e conversar em língua de sinais sobre qualquer assunto, por isso Gesser (2015) ressalta que:

Ao estudar e descrever contextos formais de aulas de Libras para ouvintes, observei que há um elemento recorrente na interação entre os participantes: um esforço coletivo para legitimar a língua de sinais enquanto língua. Esse reconhecimento é crucial, antes mesmo de qualquer outra atividade. (GESSER,2015, p. 38)

Outra questão importante no ensino de Libras como L2 para ouvintes é a falta de cursos específicos, conseqüentemente temos um público-alvo muito heterogêneo, dificultando as estratégias e métodos de ensino, pois o professor não tem como focar em objetivos específicos já que cada aluno tem objetivos diferentes de aprendizagem. Essa heterogeneidade acontece por falta de cursos continuados e específicos conforme Gesser (2015) afirma que:

Uma das possíveis explicações para essa situação está no fato de que há pouca tradição de ensino de Libras na sociedade brasileira, e a inexistência de cursos continuados e nivelados acaba promovendo agrupamentos demasiadamente heterogêneos, o que pode ser um complicador para a atuação do professor de língua de sinais. (GESSER,2015, p.)

Quando se tem uma turma com os mesmos objetivos de aprendizagem, ou seja, turma específicas, por exemplo: alunos da área da saúde, educação e

segurança pública, o professor precisa focar em conteúdo que contemple as necessidades desses alunos, conforme explica Gesser (2015):

Fazer a distinção das motivações 'dos ouvintes é relevante porque veremos que o professor deverá ter sensibilidade para um ensino que contemple conteúdos linguísticos pertinentes às necessidades de uso. (GESSER, 2015, p.46)

No 1º curso de Libras para Agentes de Segurança Pública foi utilizada uma abordagem comunicativa considerando a língua como uma prática social conforme cita Leffa (2012):

A língua é um objeto naturalmente complexo que reveste e é revestida por toda e qualquer prática social. Nessa concepção, o trabalho solicitado ao professor não é o de pôr a língua dentro do aluno (metáfora da garrafa), mas o de inserir o aluno na prática social. (LEFFA, 2012 p.392)

Leffa (2012) afirma que a língua não existe fora do evento comunicativo que a constitui, por isso é fundamental que o professor tenha esse conhecimento sobre língua, e possa construir meios significativos de aprendizagem, conhecendo o perfil dos seus alunos. Gesser (2015) cita um dos princípios do educador Paulo Freire que todo professor-educador deve começar com o conhecimento que os alunos já possuem na vida, dessa forma é importante que no primeiro contato com os alunos o professor faça o diagnóstico da turma e comece a mudar o senso comum e os preconceitos que os alunos tenham sobre a surdez e o Surdo.

2. Metodologia da pesquisa

2.1. Contextualização

A pesquisa foi dividida na elaboração do curso, a realização do curso, a entrevista com os alunos e finalizando com análise de todo o processo de aprendizagem. O curso foi ofertado com 30 (trinta) vagas para profissionais integrantes da segurança pública, a inscrição no site era exigido um documento com foto que provasse sua profissão, dessa maneira evitando a participação de pessoas que não fosse da segurança pública. A realização do curso no prédio do curso Letras Libras teve uma importância significativa, mostrando aos alunos o curso de Licenciatura em Letras Libras e principalmente a convivência com alunos e

professores do curso, alguns desses Surdos, que muitas vezes participavam das aulas nas atividades propostas ou até mesmo se apresentando para turma e falando pouco da sua vida. Foi criado um grupo com todos os alunos na plataforma WhatsApp, para passar informações do curso, tirar dúvidas e envio de vídeos como complemento do aprendizado. O curso teve duração de trinta horas e aconteceu no período de 21 de junho a 23 de agosto de 2019. As aulas foram ministradas por três professores, dois ouvintes e uma Surda, e utilizamos sempre a abordagem comunicativa nas aulas aproveitando situações vivenciadas pelos alunos, apesar de todos serem agentes de segurança pública, tínhamos policiais de instituições diferentes, e dividíamos a turma sempre que possível por instituições para atividades práticas.

2.2. Sujeitos da pesquisa

Entre os dezoitos alunos que concluíram o curso, cinco foram selecionados para serem entrevistados, três do sexo Masculino e duas do sexo Feminino. Três são da Guarda Municipal de Maceió-GMM, um Policial Militar de Alagoas-PM-AL e um Bombeiro Militar de Alagoas-BM-AL. Quatro já tinham feito cursos de Libras e apenas um tinha feito curso na própria instituição, que foi um GM. Todos com mais de dez anos de profissão.

Participantes	Idade	Sexo	Profissão	Conhecimento de Libras
P1	34	F	PM	Curso básico
P2	43	F	GM	Nenhum
P3	41	M	BM	Curso básico e avançado
P4	42	M	GM	Curso básico
P5	44	M	GM	Curso básico

P: no lugar do nome será usado a letra Maiúscula P referindo ao participante.

2.3. Coleta dos dados

A coleta de dados foi através de entrevistas semiestruturadas com gravação dos áudios de cinco alunos concluintes do curso. As entrevistas foram individuais e

gravadas com um aparelho celular moto G6 no formato mp3. Os alunos foram informados antes do objetivo da entrevista e aceitaram participar e liberar o uso das entrevistas para fins de pesquisa. A escolha foi feita de maneira aleatória entre os concluintes do curso. Todas as entrevistas foram armazenadas e transcritas. Conforme a tabela abaixo a duração total das entrevistas foi de quinze minutos e trinta e quatro segundos.

Entrevistados	Duração
P1	00:02:25
P2	00:02:53
P3	00:02:39
P4	00 :02:52
P5	00:04:45
Total	00:15:34

3. Análise dos dados

Foi feita uma análise qualitativa dos dados coletados e comparações entre as respostas dos entrevistados. Quando foi perguntado o que levou eles a fazerem a inscrição no curso, as respostas foram que o curso de Libras era voltado para sua

área de atuação profissional, ou seja, um curso específico para profissionais de segurança pública, situações vivenciadas no trabalho com surdos e a preocupação em atender melhor a comunidade surda conforme as respostas no quadro abaixo:

O que fez você fazer a inscrição para esse curso de Libras para agente de segurança pública?	
P1	Eu vi uma oportunidade, que eu provavelmente não vou encontrar nem tão cedo, que é uma coisa mais específica voltada para minha profissão.
P2	Achei importante por que como eu trabalho na rua , as vezes me deparo com situação com pessoas surdas, e fico sem saber como ajudar, eu acho que foi de grande valia por que aprendi o básico, como abordar, como acalmar.
P3	Duas ocorrências com três pessoas surdas e ninguém na guarnição sabia se comunicar.
P4	A partir desse curso de Libras básico que fiz na guarda municipal, e comecei a me interessar pela língua Libras para ajudar mais as pessoas com deficiência no meu trabalho.
P5	Justamente por ser na área de segurança pública , área que eu trabalho, e para ter um maior entendimento com comunidade surda no meu trabalho e na sociedade em si.

Dos cinco entrevistados, apenas um não tinha feito nenhum curso de Libras, existe um interesse por parte dos policiais em se capacitar para atender de maneira inclusiva e satisfatória ocorrências com surdos, porém não existe uma oferta de cursos de Libras voltados para agentes de segurança pública como podemos ler nessa transcrição da participante P1:

Entrevistador: O que levou você a fazer sua inscrição nesse curso?

P1: Vi uma oportunidade que eu acho provavelmente não vou encontrar tão cedo, uma coisa que é mais específica para minha profissão.

A resposta da P1 mostra que existe uma necessidade de cursos específicos de Libras e que as instituições policiais não oferecem a disciplina de Libras nos cursos de formação (exceto a PM-AL) e nem cursos de Libras para qualificação continuada. A Lei Nº 10.436, de 24 de Abril de 2002 não é aplicada nas instituições policiais no seu artigo 2º:

“Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. ” (BRASIL, 2002)

E difícil entender que instituições que veriam garantir que a lei fosse cumprida são os que não cumprem, e isso acontece não por vontade da maioria dos integrantes dessas instituições,

Os alunos relataram os pontos positivos, foram os exemplos práticos de situações com surdos e também o contato com os surdos, o curso foi realizado na UFAL no prédio do Letras Libras assim os policiais encontravam alunos e professores surdos e alguns foram convidados para participar das aulas práticas simulando algumas situações

Fale um pouco da sua experiência nesse curso, pontos positivos e negativos.	
P1	Eu acho que ponto negativo não tenho muito que falar, só mais pontos positivos mesmo, por que sei que as coisas que aprendi aqui provavelmente e nem outro curso de Libras vou ter oportunidade de aprender , pelo menos em um futuro próximo.
P2	Pontos positivos eu acho que todos foram positivos, porque tive oportunidade de aprender, conhecer pessoas como os mesmos objetivos , negativo eu creio que gostaria que fosse maior, tivesse mais tempo para mim aprender mais coisas.
P3	Pontos positivos contatos com pessoas surdas e exemplos práticos e situações reais passados pelos surdos.
P4	Os pontos positivos foi a oportunidade de interagir com pessoas que tem surdez e o ponto negativo descobrir que alguns dos surdos ficam triste com a maioria dos agentes de segurança pública não terem conhecimento da linguagem de Libras e daí eles desanime ao ponto de não se identificar em alguns momentos.
P5	Pontos positivos foram vários, eu tive mais contato com surdo aqui na universidade, conheci mais a forma de expressar a Libras , variações, sinais e outros métodos que tem de gestos com corpo e corporal, e negativo não tem ponto para falar não.

. Foi perguntado sobre a carga horaria do curso foi suficiente e três responderam que a carga horária fosse maior do curso conforme tabela abaixo:

A carga horaria foi suficiente?	
P1	Acredito que sim.
P2	Para aprender algumas abordagens básica sim, mas eu gostaria que fosse maior.
P3	Não, teria que ser maior.
P4	Talvez a carga horaria poderia estender um pouco mais.
P5	Foi sim.

Todos responderam que se tiver novos cursos específicos para profissionais de segurança pública irão se inscrever, mostrando mais uma vez que aprovaram a metodologia do ensino aprendizagem de um curso específico.

Você tem interesse de continuar aprendendo Libras? Por que?	
P1	Sim , inclusive estou estudando, sempre tive vontade de fazer Libras para conhecimento próprio, e também se necessário ajudar outras pessoas.
P2	Sim , por que é o universo que nos convivemos são pessoas que precisam de uma atenção e como nós trabalhamos na área de segurança pública e somos órgãos públicos é uma necessidade de ter pessoas para interpretar.
P3	Sim , e mais cursos assim específicos.
P4	Sim , principalmente focado no meu trabalho, principalmente em situações que eu possa ajudar no meu trabalho.
P5	Sim , vou estar sempre buscando, justamente quanto mais você estuda, você vai ter mais conteúdo para ter um diálogo uma comunicação com o surdo para não estar esbarrando em barreiras em comunicação com essa comunidade, a comunidade surda.

4. Considerações finais

Analisando esse trabalho, percebe a necessidade de cursos específicos de Libras para agentes de segurança pública, a implantação da disciplina de Libras nos cursos de formações dos agentes de segurança pública. Não é possível o policial dar um atendimento em ocorrências com surdos se o policial não consegue ter uma comunicação efetiva com o surdo. Além da implantação da disciplina de Libras no curso de formação é importante que os policiais possam ter contato com a comunidade surda, para que possa ter um contato real durante o curso que podem acontecer com visitas da comunidade surda ao curso, ou através de parceria com Universidade ou associações de surdos para que possam durante o curso terem instrutores surdos como auxiliares no curso, é preciso ainda que o curso específico de Libras na área de Segurança Pública tenha entre as instituições de alagoas um padrão para abordagens e campanhas mostrando para comunidade surda como se comportar durante ocorrências policiais.

Na comunicação entre o policial e um Surdo é preciso que ambos se vejam, assim, quando se pede para o Surdo ficar de costa em uma abordagem policial, esse pedido é a última comunicação entre o policial e o surdo até que o surdo possa olhar de novo para o policial. Apesar de isso parecer um pouco óbvio, mas para quem não tem nenhum conhecimento ou contato com surdos não é tão simples, principalmente em situação estressante, como a de uma ocorrência policial. Essa situação e outras foram simuladas durante o curso com a participação de uma professora Surda e de alguns alunos Surdos do curso Letras Libras que foram convidados durante o curso para atividades práticas.

Referências

ALAGOAS. **Agência Alagoas**, Central de Interpretação de Libras promove inclusão para deficientes auditivos em AL. Disponível em:

[ttp://agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/29296-central-de-interpretacao-de-libras-promove-inclusao-para-deficientes-auditivos-em-al](http://agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/29296-central-de-interpretacao-de-libras-promove-inclusao-para-deficientes-auditivos-em-al)>. Acesso em: 20 jul 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira)

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Lei n. 10.172/2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>. Acesso: 20 Jul 2021.

BRASIL. Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007. **Regulamenta o FUNDEB e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11494.htm#:~:text=Lei%20n%C2%BA%2011.494&text=LEI%20N%C2%BA%2011.494%2C%20DE%2020%20DE%20JUNHO%20DE%202007.&text=Regulamenta%20o%20Fundo%20de%20Manuten%C3%A7%C3%A3o,de%20que%20trata%20o%20art. Acesso em: 10 fev. 2021.

BRASIL. Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 30 abr 2021.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 20 Jul 2021.

BRASIL. Decreto Federal nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei 10.436/2002 que oficializa a Língua Brasileira de Sinais – Libras**.

BRASIL. Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 Jul 2021.

QUADROS, RONICE. SILVA, JAIR. Dezessete anos depois... desdobramentos da lei de Libras no/para o Brasil. Termo in: Faria, Juliana. Rezende, Tânia. **Expressões Sinalizadas**. 1º Edição. Goiânia. Cegraf UFG, 2019.v.1,p 19-44.

GESSER, AUDREI. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprendera Libras. 1º Edição. São Paulo.Parábola.2015.

LEFFA, VILSON, Ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista Est. Ling.** Belo Horizonte. V. 20 , n 2, p. 389-411. Jul/Dez 2012.

QUADROS, R. M., STUMPF M. R. Letras Libras EaD. Termo In:Quadros Ronice. **Letras Libras ontem, hoje e amanhã**. 1º edição. Florianópolis: editora ufsc, 2015.

Anexo A – Fotos das aulas do 1º Curso de Libras Para Agentes de Segurança Pública.

1. Simulação de abordagem policial



Fonte: o autor.

2. Professora conversando em Libras com os alunos



Fonte: o autor.

3. Alunos simulando abordagem a Surdos em um ônibus



Fonte: o autor.

4. Alunos abordam um grupo de Surdos.



Fonte: o autor.

5. Professora Surda contando uma história em Libras para os alunos.



Fonte: o autor.

6. Encerramento do curso.



Fonte: o autor.

Anexo B – Plano de aula do 1º Curso de Libras Para Agentes de Segurança Pública.

Plano de Aula	
Tema: Aula inaugural: Mesa redonda: Os surdos em uma sociedade majoritária de ouvintes: conquistas e desafios.	Curso: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3 h	Professor: Fabio Santos, Maia Junior e Maiara
Data: 21-06	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos: Apresentar a história dos Surdos; Proporcionar a reflexão acerca da comunidade surda em uma sociedade majoritária de ouvintes;	
Conteúdo: Contexto histórico sobre surdez, Identidade Surda; Cultura Surda, legislação vigente sobre direitos dos Surdos.	
Metodologia: Aula dialogada; Aula expositiva com apresentação de slides; Exibição de vídeos	
Recursos Materiais: Notebook e Datashow	
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.	

Plano de Aula	
Tema: Primeiro contato com a Libras	Curso: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 28/06	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos: Capacidade de comunicar-se visualmente; Desenvolver a competência comunicacional introdutória em Libras	

Compreender diálogos simples em Libras;
Conteúdo: Uso do corpo para expressão visual Datilologia Apresentação pessoal em Libras
Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras.
Recursos Materiais: Notebook e Datashow
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.

Plano de Aula	
Tema: A língua de sinais e o uso da corporeidade	Curso: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 05/07	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos: Conhecer a necessidade da expressão facial e corporal na comunicação com o surdo Proporcionar técnicas do uso do corpo na comunicação com o Surdo Desenvolver capacidade de se comunicar visualmente	
Conteúdo: Expressões faciais e corporais Números em Libras Calendário em Libras	
Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras.	

Recursos Materiais:
Notebook e Datashow
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.

Plano de Aula	
Tema: A língua nas relações sociais:	Curso: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3:40 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 12/07	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos:	
<p>Debater e refletir sobre os direitos humanos, direitos de cidadania e os movimentos sociais</p> <p>Analisar a inclusão/exclusão da comunidade Surda na sociedade</p> <p>Aprimorar técnicas de comunicação em Libras</p> <p>Entender contextos de situações policiais envolvendo grupos minoritários</p>	
Conteúdo:	
<p>Constituição Federal</p> <p>Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;Minoria linguística;</p>	
Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras.	
Recursos Materiais:	
Notebook e Datashow	
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.	

Plano de Aula	
Tema: Situações vivenciadas pelos agentes de segurança com surdos	Curso: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3:40 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 19/07	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
<p>Objetivos:</p> <p>Diagnostico das situações vivenciadas pelos alunos. Identificar pessoas através de narrativas em Libras de ocorrências policiais. Desenvolver técnicas de abordagem ao surdo</p>	
<p>Conteúdo:</p> <p>Adjetivos em Libras; Características de pessoas em Libras; Profissões em Libras</p>	
<p>Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras e aplicação da prova final.</p>	
<p>Recursos Materiais:</p> <p>Notebook e Datashow</p>	
<p>Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.</p>	

Plano de Aula	
Tema: Minorias Sociais: Instruções de abordagens ao sujeito surdo	Curso: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 26/07	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública

Objetivos:	
Desenvolver técnicas de abordagem ao surdo Aprimorar vocabulário dos alunos em ocorrências policiais com surdos	
Conteúdo:	
Verbos em Libras Tipos de frases em Libras	
Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras.	
Recursos Materiais:	
Notebook e Datashow	
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.	
Plano de Aula	
Tema: Situações de ocorrências de trânsito com surdos	Disciplina: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3:40 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 02/08	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos:	
Compreender narrativas em Libras Conhecer a legislação de trânsito sobre os direitos dos Surdos Compreender diálogos em situações de ocorrências de trânsito	
Conteúdo:	
Meios de transporte em Libras Código Brasileiro de Transito – CTB	

Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras.
Recursos Materiais: Notebook e Datashow
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.

Plano de Aula	
Tema: O lugar da Tradução no linguístico Libras/Português	Disciplina: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3:40 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 09/08	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos: Aprimorar o uso do espaço nas produções sinalizadas	
Conteúdo: Sinalização de espaço em Libras.	
Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras.	
Recursos Materiais: Notebook e Datashow	
Avaliação: será continua avaliando frequência, participação nas atividades e no final da disciplina na avaliação final	

Plano de Aula	
Tema: Uso de classificadores na comunicação com os surdos	Disciplina: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3:40 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 16/08	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos: Entender uso de classificadores e Intensificadores na comunicação com o surdo Aprimorar técnicas de abordagem ao surdo	
Conteúdo: Classificadores em Libras Intensificadores em Libras Sinais em Libras na área de segurança pública.	
Metodologia: aula expositiva com apresentação de slides e com simulações de diálogos em Libras.	
Recursos Materiais: Notebook e Datashow	
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.	

Plano de Aula	
Tema: Avaliação: simulações de ocorrências com surdos	Disciplina: Abordagem Policial em Libras
Carga Horária: 3:40 h	Professor: Maia Junior e Maiara
Data: 23/08	Público Alvo: Profissionais de Segurança Pública
Objetivos: Reforçar as técnicas de atendimento ao surdo Avaliar o aprendizado dos alunos	
Conteúdo: Revisão dos conteúdos das aulas anteriores.	
Metodologia: Revisão dos conteúdos das aulas anteriores e apresentação de simulações dos alunos em situações de ocorrências policiais com surdos	
Recursos Materiais: Notebook e Datashow	
Avaliação: A avaliação será compreendida como um processo contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: presença; participação individual e coletiva nas propostas de atividades; nas discussões em sala; participação e realização das avaliações no final do curso.	

Anexo C - Entrevista com os alunos do 1º Curso de Libras Para Agentes de Segurança Pública.

P1 - Áudio de 2,25 minutos

Você já tinha feito algum curso de Libras?

Sim, já tinha feito curso básico 1, na escola de governo.

O que fez você fazer a inscrição para esse curso de Libras para agente de segurança pública?

Eu vi uma oportunidade, que eu provavelmente não vou encontrar nem tão cedo, que é uma coisa mais específica voltada para minha profissão.

Fale um pouco da sua experiência nesse curso, pontos positivos e negativos

Eu acho que ponto negativo não tenho muito que falar, só mais pontos positivos mesmo, por que sei que as coisas que aprendi aqui provavelmente e nem outro curso de Libras vou ter oportunidade de aprender, pelo menos em um futuro próximo.

Esse curso trouxe algum conhecimento que você considera válido?

Com certeza, a questão de direcionar para minha profissão e para meu dia a dia vai servir cem por cento para mim.

Você sentiu falta de algo no curso?

Não.

A carga horária foi suficiente?

Acredito que sim.

Você daria alguma sugestão para melhorar o curso?

Não, teve muitas dinâmicas, a agente sempre buscando aprender cada dia mais, estudar em casa, produzir coisas em casa e manter a constância dos estudos foi perfeita.

Fale um pouco sobre o processo de ensino aprendizagem coordenados pelos professores do curso.

Eu achei perfeito, o pessoal sempre colaborou desde do começo do curso, o professor Maia que foi o principal sempre esteve disponível, tanto na sala de aula quando a gente não estava presente aqui, conseguimos tirar dúvidas o tempo todo, quando estávamos em casa, foi perfeito.

O que diz respeito ao conhecimento de Libras, para sua profissão como você compararia o antes desse curso e o agora?

Eu com certeza vou levar muito mais aprendizado para casa, por que como eu disse tem coisas aqui que não vou ver em outros cursos, já que foi uma coisa direcionada. Para mim foi uma oportunidade única.

Você tem interesse de continuar aprendendo Libras? Por que?

Sim, inclusive estou estudando, sempre tive vontade de fazer Libras para conhecimento próprio, e também se necessário ajudar outras pessoas.

P2 - Áudio 2:53 minutos

Você já tinha feito algum curso de Libras?

Não, esse é meu primeiro, meu primeiro contato com Libras.

O que fez você fazer a inscrição para esse curso de Libras para agente de segurança pública?

Achei importante por que como eu trabalho na rua, as vezes me deparo com situação com pessoas surdas, e fico sem saber como ajudar, eu acho que foi de grande valia por que aprendi o básico, como abordar, como acalmar.

Fale um pouco da sua experiência nesse curso, pontos positivos e negativos

Pontos positivos eu acho que todos foram positivos, porque tive oportunidade de aprender, conhecer pessoas como os mesmos objetivos, negativo eu creio que gostaria que fosse maior, tivesse mais tempo para mim aprender mais coisas.

Esse curso trouxe algum conhecimento que você considera valido?

Sim, com certeza, por que até então eu não saberia se eu me deparasse com uma pessoa surda, eu ia ficar sem saber como ajudar.

Você sentiu falta de algo no curso? A carga horária foi suficiente?

Para aprender algumas abordagens básicas sim, mas eu gostaria que fosse maior.

Você daria alguma sugestão para melhorar o curso?

No momento não, eu creio que foi satisfatório

Fale um pouco sobre o processo de ensino aprendizagem coordenados pelos professores do curso.

Achei a didática muito boa, por que tinha dinâmicas, interagiu tanto com professores da UFAL, como alunos como formando, e você como tutor e coordenador, acho que a didática foi perfeita, por que você inseriu tantos tradutores, como surdos, professores e alunos isso foi um ponto muito positivo, para mim estava ótimo.

O que diz respeito ao conhecimento de Libras, para sua profissão como você compararia o antes desse curso e o agora?

Como já falei para mim eu creio que tenho básico, pois antes é como eu fosse cega ou muda, não sei, por que eu não conseguiria me comunicar. Hoje o básico uma abordagem eu creio que consiga entender, vou conseguir tratar o surdo de uma forma mais digna.

Você tem interesse de continuar aprendendo Libras? Por que?

Sim, por que é o universo que nos convivemos são pessoas que precisam de uma atenção e como nós trabalhamos na área de segurança pública e somos órgãos públicos é uma necessidade de ter pessoas para interpretar.

P3 - Áudio 2:39 minutos

Você já tinha feito algum curso de Libras?

Sim, 4 (quatro) cursos, 2 (dois) básicos 1, 1 (um) básico 2 e 1 (um) intermediário, e esse o quinto.

O que fez você fazer a inscrição para esse curso de Libras para agente de segurança pública?

Duas ocorrências com três pessoas surdas e ninguém na guarnição sabia se comunicar.

Fale um pouco da sua experiência nesse curso, pontos positivos e negativos.

Pontos positivos contatos com pessoas surdas e exemplos práticos e situações reais passados pelos surdos.

Esse curso trouxe algum conhecimento que você considera válido?

Sim, os sinais mais usados para abordagem aos surdos, situações, gírias, denúncias e no final o glossário

Você sentiu falta de algo no curso?

Não, bem específico.

A carga horária foi suficiente?

Não, teria que ser maior

Você daria alguma sugestão para melhorar o curso?

Só o aumento da carga horária.

Fale um pouco sobre o processo de ensino aprendizagem coordenados pelos professores do curso.

Não tenho o que acrescentar não.

O que diz respeito ao conhecimento de Libras, para sua profissão como você compararia o antes desse curso e o agora?

Um divisor de águas, pois agora me sinto muito mais preparado do que antes.

Você tem interesse de continuar aprendendo Libras? Por que?

Sim, e mais cursos assim específicos.

P4 - Áudio 2:52 minutos

Você já tinha feito algum curso de Libras?

Sim, na guarda municipal

O que fez você fazer a inscrição para esse curso de Libras para agente de segurança pública?

A partir desse curso de Libras básico que fiz na guarda municipal, e comecei a me interessar pela língua Libras para ajudar mais as pessoas com deficiência no meu trabalho

Fale um pouco da sua experiência nesse curso, pontos positivos e negativos.

Os pontos positivos foi a oportunidade de interagir com pessoas que tem surdez e o ponto negativo descobrir que alguns dos surdos ficam triste com a maioria dos agentes de segurança pública não terem conhecimento da linguagem de Libras e daí eles desanime ao ponto de não se identificar em alguns momentos.

Esse curso trouxe algum conhecimento que você considera valido?

Claro com certeza, muitas coisas, coisas simples, sinais simples dessa língua de Libras que pode fazer a diferença no trabalho ajudando pessoas desde uma abordagem policial como uma criança perdida, achei muito importante.

Você sentiu falta de algo no curso?

Não, sinceramente não, acho que o curso foi suficiente o que a gente viu foi suficiente para exercer no trabalho, para ajudar alguém que necessite.

A carga horaria foi suficiente?

Talvez a carga horaria poderia estender um pouco mais.

Você daria alguma sugestão para melhorar o curso?

Estender um pouco a carga horaria.

Fale um pouco sobre o processo de ensino aprendizagem coordenados pelos professores do curso.

Achei muito bom, muito bom mesmo, por que além da prática da interação que tivemos com as pessoas com surdez, que nos ajuda muito, a gente aprendeu isso, que interagindo com eles fica muito mais fácil no dia a dia tendo essas oportunidades, eu acho que foi muito bom a metodologia muito importante mesmo, deu para a gente compreender legal, e absorver muita coisa.

O que diz respeito ao conhecimento de Libras, para sua profissão como você compararia o antes desse curso e o agora?

Eu acho que agora estou bem mais preparado do que antes para ajudar alguém numa situação que precise desse conhecimento da linguagem de Libras, eu estou bem mais preparado do que antes de começar o curso.

Você tem interesse de continuar aprendendo Libras? Por que?

Sim, principalmente focado no meu trabalho, principalmente em situações que eu possa ajudar no meu trabalho.

P5 – Áudio 4:45 minutos

Você já tinha feito algum curso de Libras?

Sim, básico 1 e 2 no CAS.

O que fez você fazer a inscrição para esse curso de Libras para agente de segurança pública?

Justamente por ser na área de segurança pública, área que eu trabalho, e para ter um maior entendimento com comunidade surda no meu trabalho e na sociedade em si.

Fale um pouco da sua experiência nesse curso, pontos positivos e negativos

Pontos positivos foram vários, eu tive mais contato com surdo aqui na universidade, conheci mais a forma de expressar a Libras, variações, sinais e outros métodos que tem de gestos com corpo e corporal, e negativo não tem ponto para falar não.

Esse curso trouxe algum conhecimento que você considera valido?

Sim, com certeza todo conhecimento adquirido aqui é valido.

Você sentiu falta de algo no curso?

Não, tudo que foi ministrado foi muito bem, a didática, material, o relacionamento entre a turma toda, entre os professores, entres os professores surdos que vieram dar apoio, foi muito bom.

A carga horaria foi suficiente?

Foi sim.

Você daria alguma sugestão para melhorar o curso?

A carga horaria foi boa, mas se aumentar seria melhor ainda.

Fale um pouco sobre o processo de ensino aprendizagem coordenados pelos professores do curso.

Sobre o processo de ensino, eu gostei, foi muito bom, o professor sempre trazendo outros surdos para gente nós apresenta, conversar para poder melhor a Libras, foi bem positiva toda didática, as estratégias utilizadas e os métodos foram todas surpreendentes, eu fiquei muito satisfeito, a forma que os surdos e os professores passavam para nós o conteúdo.

O que diz respeito ao conhecimento de Libras, para sua profissão como você compararia o antes desse curso e o agora?

Antes até mesmo quando eu tinha feito o básico 1, eu não entendia nada, e agora com esse curso exclusivamente para área de segurança, foi assim espetacular por que aí você vai ter noção de como agir dentro da sua área mesmo, e os outros cursos primeiro que eu fiz foi mais para população e esse foi específico na área de segurança. Então foi muito bom mesmo para você poder lidar na rua no dia a dia de trabalho com os surdos.

Você tem interesse de continuar aprendendo Libras? Por que?

Sim, vou estar sempre buscando, justamente quanto mais você estuda, você vai ter mais conteúdo para ter um diálogo uma comunicação com o surdo para não estar esbarrando em barreiras em comunicação com essa comunidade, a comunidade surd

Anexo D – Visualização da aprovação Ação de Extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas do 1º Curso de Libras Para Agentes de Segurança Pública.

22/07/2020

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

 Portal do Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	
EMITIDO EM 22/07/2020 15:17		

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	CR135-2019
Título:	1º CURSO DE LIBRAS PARA AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA.
Ano:	2019
Período:	21/06/2019 a 23/08/2019
Tipo:	CURSO
Situação:	CONCLUÍDA
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Local
Público Alvo:	Agentes de vigilância que prestam serviços à Universidade Federal de Alagoas
Unidade Proponente:	FACULDADE DE LETRAS / UFAL
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	EDUCAÇÃO
Área do CNPq:	Linguística, Letras e Artes
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (Submissão das Ações de Extensão do Fluxo Contínuo - Linhas de Extensão 2019 - 2020)
Convênio Fundação de Apoio:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	3
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Público Estimado:	30 pessoas
Público Real Atendido:	18 pessoas
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA
Modalidade do Curso:	Presencial
Tipo do Curso:	CAPACITAÇÃO
Carga Horária:	40 horas
Previsão de Nº de Vagas:	30
Contato	
Coordenação:	FABIO RODRIGUES DOS SANTOS
E-mail:	fabio.santos@fale.ufal.br
Telefone:	

Detalhes da Ação

Resumo:

Na atualidade, aparatos legais como a Lei nº 10.436/02 e o Decreto nº 5.626/05 têm agido em função da garantia de direitos e de um atendimento mais adequado às pessoas surdas do Brasil, uma vez que têm como cerne principal a difusão da Libras e o acesso dessas pessoas em diversos âmbitos sociais. Diante disso, entendemos ser de suma importância que os agentes públicos sejam partícipes do conhecimento da Libras e, por esse meio, possa atender a comunidade surda como lhe é garantido por lei. Assim, este curso visa proporcionar aos Agentes de Segurança Pública (ASP?s) e servidores da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, que trabalham na segurança do Campus um

https://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/extensao/Atividade/lista_minhas_atividades.jsf

1/3

22/07/2020

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

processo de ensino-aprendizagem de Libras que os possibilitem estabelecer uma comunicação mais fluida com a comunidade surda, ao passo em que é estimulado um posicionamento ético e humanizado para que esses agentes e servidores possam prestar um serviço inclusivo e digno a esses cidadãos. O público alvo são Policiais Militares, Policiais Cíveis, Agentes Penitenciários, Agentes de Trânsito, Guardas Municipais e Vigilantes que prestam serviços à UFAL. O curso, realizado no prédio do Curso de Letras-Libras/UFAL, terá início no dia 21 de junho de 2019 e término no dia 23 de agosto de 2019, com aulas às sextas-feiras no horário das 13 horas às 17 horas, cuja carga horária é de 40 horas. O curso é ofertado para uma única turma composta por 30 alunos.

Programação:

Data:	Conteúdo:
21-06	Aula inaugural: Mesa redonda: Os surdos em uma sociedade majoritária de ouvintes: conquistas e desafios.
28-06	Primeiro contato com a Libras
05-07	A língua de sinais e o uso da corporeidade
12-07	A língua nas relações sociais: Libras e Misoginia
19-07	Situações vivenciadas pelos agentes de segurança com surdos
26-07	Instruções de abordagens ao sujeito surdo
02-08	Situações de ocorrências de trânsito com surdos
09-08	O lugar da Tradução no linguístico Libras/Português
16-08	Uso de classificadores na comunicação com os surdos
23-08	Avaliação: simulações de ocorrências com surdos

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
RAIMUNDO NONATO MAIA JUNIOR	DISCENTE	INSTRUTOR (A)		21/06/2019	23/08/2019
MAJARA SILVA SANTOS	DISCENTE	INSTRUTOR (A)		21/06/2019	23/08/2019
FABIO RODRIGUES DOS SANTOS	DOCENTE	COORDENADOR(A)	FALE1	21/06/2019	23/08/2019
CARLOS ALBERTO MATIAS DE OLIVEIRA	SERVIDOR	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	FALE1	21/06/2019	23/08/2019
LUANA DA SILVA ACIOLI	DISCENTE	ALUNO(A) COLABORADOR(A)		28/06/2019	28/06/2019

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

Ações Vinculadas ao CURSO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

Ações das quais o CURSO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Arquivos

Descrição Arquivo

Projeto da atividade

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
FACULDADE DE LETRAS	10/06/2019 09:30:04	SIM

Avaliações do Projeto

https://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/extensao/Atividade/lista_minhas_atividades.jsf

2/3

22/07/2020

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
12/06/2019 13:26:55	O Presidente do Comitê não justificou seu parecer		REALIZADA
11/06/2019 21:26:09	O curso atende aos critérios que caracterizam as ações de extensão	9.7	REALIZADA

SIGAA | NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação - (82) 3214-1015 | Copyright © 2006-2020 - UFAL - sig-appsrv-01.ufal.br.srv1inst1